

ANAIIS

III CONBRAI



III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE
DESAÚDE DO IDOSO



ANAIIS

III CONBRAI



III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE
DESAÚDE DO IDOSO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

O Anais do III CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO IDOSO está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/anais-de-evento-iii-conbrai/79>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Brasileiro de Saúde do Idoso
(3. : 2025 : On-line)
Anais do III Congresso Brasileiro de Saúde do
Idoso [livro eletrônico] / organização Lennara
Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-85376-66-2

1. Envelhecimento 2. Idosos - Saúde 3. Idosos -
Qualidade de vida 4. Saúde - Congressos I. Mota,
Lennara Pereira. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da
Paz. III. Título.

25-264340

CDD-362.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Saúde e assistência : Bem-estar social
362.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250403



978-65-85376-66-2



EDITORA SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

ORGANIZAÇÃO

EDITORA SCISAUDE

PRESIDENTE DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO IDOSO

LENNARA PEREIRA MOTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO III BRASILEIRO DE SAÚDE DO IDOSO

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

MONITORES

Alexia Gabrielle Miguel Pinto

Ana Clara dos Santos Dias

Ana Clara Martins Vieira

Ana Flávia Moura Andrade

Ana Larissa Braga Chaves

Ana Livia Freire Eufrásio

Beatriz Augusta Silva

Camila Barbosa Soares

Carla Helaine do Nascimento Moraes

Dalylla Bruno Libório Dourado

Daniel Da Silva Oliveira Lucena

Dayane Dayse de Melo Costa

Elis Maria Jesus Santos

Eric Guimarães da Silva

Francisca Helena da Silva

Janaina de Sousa Gadelha

Júlio César Sousa Aguiar

Lara Lima Araújo

Lorena Ivilly Araújo Pontes

Maria Edneide Barbosa dos Santos

Maria Heloisa Rocha

Maria Rayana Farias Franco

Marlisson Kawan Dias Oliveira

Mikaela de Sousa Brito

Mylena Vitória Silva de Paula

Raissa Maia Rodrigues

Tercília Menezes Monteiro

Valdemilson Vieira Paiva

Vitor Cesar Gomes dos Santos

Vitória Gomes Rodrigues

Viviane Oliveira Bacelar dos Santos

AVALIADORES

Ana Karoline Alves da Silva	
Antonio Alves de Fontes Junior	Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia
Antonio Beira de Andrade Junior	Jamile Xavier de Oliveira
Carla Fernanda Couto Rodrigues	Lenara Pereira Mota
Davi Leal Sousa	Luana Bastos Araújo
Dayane Dayse de Melo Costa	Mabliny Thuany Gonzaga Santos
Drielli Holanda da Silva	Maria Vitalina Alves de Sousa
Fabiane dos Santos Ferreira	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Francine Castro Oliveira	Marques Leonel Rodrigues da Silva
Giovanna Carvalho Sousa Silva	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Rousilândia de Araujo Silva	Salatiel da Conceição Luz Carneiro

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do **III Congresso Brasileiro de Saúde do Idoso**, um evento que se consolidou como espaço essencial para o diálogo, troca de experiências e disseminação de conhecimentos sobre o envelhecimento e os cuidados voltados à pessoa idosa.

Nesta terceira edição, reunimos pesquisadores, profissionais da saúde, estudantes e gestores de diversas regiões do país, todos com um objetivo comum: refletir sobre os desafios, avanços e possibilidades no cuidado à população idosa, promovendo o envelhecimento saudável, ativo e com dignidade.

Os trabalhos aqui reunidos contemplam uma diversidade de temas, abordando aspectos clínicos, sociais, psicológicos, culturais e políticos relacionados à saúde do idoso. São estudos originais, relatos de experiência, revisões e projetos de intervenção que refletem o compromisso com a ciência, a humanização do cuidado e a valorização da pessoa idosa em todas as suas dimensões.

A publicação destes Anais visa registrar e eternizar a riqueza dos debates e produções acadêmicas que contribuíram significativamente para o fortalecimento das práticas em saúde e para a formulação de políticas públicas mais sensíveis às necessidades do envelhecimento populacional.

Agradecemos a todos os autores, avaliadores, participantes e apoiadores que tornaram este congresso possível. Que estas páginas inspirem novas pesquisas, práticas mais qualificadas e ações transformadoras em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para cuidar bem de quem tanto já cuidou de nós.

Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora

Sumário

RESUMOS EXPANDIDOS.....	70
ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS JUNTO AO PACIENTE IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	71
10.56161/sci.ed.20250403RE1	71
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	77
10.56161/sci.ed.20250403RE2	77
PAPEL DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA	83
10.56161/sci.ed.20250403RE3	83
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE ESCOPO	88
10.56161/sci.ed.20250403R4	88



RESUMOS EXPANDIDOS





GERÊNCIA DE ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

 10.56161/sci.ed.20250403RE2

Ana Luiza Ferreira Aydogdu

PhD em Administração em Enfermagem, Professora Assistente, Istanbul Health and Technology University, Istanbul, Turquia

Meryem Feyza Türkmen

Supervisora de Qualidade Clínica, Acibadem Taksim Hospital, Istanbul, Turquia

RESUMO

Objetivo: discutir o papel fundamental da gerência de Enfermagem na promoção e manutenção da qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. **Metodologia:** esta reflexão baseou-se em uma análise teórica fundamentada em uma investigação bibliográfica conduzida nas duas primeiras semanas de março de 2023. Foram utilizadas bases de dados como *Web of Science (WoS) Core Collection*, *Scopus*, *PubMed* e *Google Acadêmico*. **Resultados:** as equipes de Enfermagem que atuam em instituições de longa permanência para idosos devem ter habilidades e conhecimentos específicos. A quantidade de profissionais de Enfermagem trabalhando nessas instituições também deve ser adequada. Os gerentes de Enfermagem devem estar atentos aos indicadores de segurança e relatar problemas relacionados à negligência. A equipe de Enfermagem deve atuar de forma coordenada com a equipe responsável pelo gerenciamento da qualidade da assistência. Nesse contexto, o papel dos enfermeiros em posições gerenciais é fundamental para favorecer a integração entre essas equipes. **Considerações Finais:** Os gerentes de Enfermagem que atuam em instituições de longa permanência para indivíduos idosos, devem ser devidamente capacitados para apoiar os demais membros da equipe de Enfermagem para garantir a saúde e o bem-estar dos residentes por meio de cuidados de qualidade.

Palavras-chave: Enfermeiras Administradoras; Gestão de Qualidade Total; Saúde do Idoso.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma realidade experienciada em todo o mundo e também no Brasil. Com o aumento da expectativa média de vida, os indivíduos ficam mais expostos aos problemas de saúde causados pelo processo de envelhecimento (Kuhn et al., 2023). As doenças crônico-degenerativas podem surgir com o avançar da idade e geralmente levam a complicações de progressão lenta, permanentes e irreversíveis. Tais enfermidades podem limitar as atividades físicas e mentais dos indivíduos idosos, causando perda de autonomia mesmo durante a realização das atividades mais simples da vida diária. Devido às





doenças crônico-degenerativas, a mobilidade, as atividades diárias e a funcionalidade dos idosos podem ser gravemente afetadas (Fonseca e Fontes, 2019). O envelhecimento da população e o alto custo de vida fazem com que as famílias tenham dificuldade em cumprir as tarefas relacionadas ao cuidado do idoso. Portanto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) surgem como alternativas para o cuidado dessa população (Rodrigues et al., 2018).

As ILPIs geralmente são instituições que atendem pessoas com 60 anos ou mais. Essas instituições fornecem serviços a dependentes ou não dependentes. Os indivíduos acolhidos podem ter dificuldade em ficar sozinhos em suas próprias casas ou suas famílias podem não ter condições adequadas para cuidar deles em suas residências (Güler et al., 2012; Santos et al., 2008). Nessas instituições, as necessidades básicas dos indivíduos idosos, como acomodação, nutrição, serviços de saúde, atividades diárias e interação social, devem ser atendidas (Santos et al., 2008). Os residentes das ILPIs podem ter mobilidade limitada, o que pode afetar o bem-estar psicossocial, bem como a saúde física. Devido a esses fatores, os idosos podem desenvolver problemas como depressão, ansiedade ou solidão (Fekonja et al., 2022). Para prevenir essas condições e apoiar a saúde psicossocial dos idosos, várias atividades e programas devem ser oferecidos nessas instituições. Essas atividades visam aumentar as interações sociais, manter os residentes mental e fisicamente ativos, ajudá-los a manter seus hábitos e facilitar o enfrentamento do estresse. Portanto, as ILPIs constituem um nicho especial para a prática da Enfermagem (Rodrigues et al., 2018).

A equipe de Enfermagem atuante nas ILPIs representa um ponto chave no funcionamento dessas instituições. A Enfermagem monitora o estado de saúde dos indivíduos idosos, monitora e avalia seus sinais vitais, realiza exames físicos e gerencia as necessidades de cuidados dos residentes. Além disso, a equipe de Enfermagem fornece educação com relação à higiene, acompanha a nutrição, administra primeiros socorros em emergências e realiza tarefas importantes para a segurança de idosos. Portanto, a Enfermagem desempenha um papel crítico em ajudar os indivíduos idosos a manter uma vida saudável, segura e confortável dentro das ILPIs (Güler et al., 2012).

Entende-se, assim, que as atividades gerenciais do enfermeiro desempenham um papel importante no funcionamento das ILPIs. Os gerentes de Enfermagem são responsáveis por desenvolver várias estratégias que visam melhorar e/ou manter a qualidade dos cuidados prestados nas instituições de saúde (Specchia et al., 2021). À luz das informações fornecidas,





esta reflexão teórica teve como objetivo discutir o papel fundamental da gerência de Enfermagem na promoção e manutenção da qualidade dos cuidados de Enfermagem nas ILPIs.

MÉTODOS

Este estudo baseou-se em uma análise teórica fundamentada em uma investigação bibliográfica conduzida nas duas primeiras semanas de março de 2023. Foram utilizadas bases de dados como *Web of Science (WoS) Core Collection*, *Scopus*, *PubMed* e Google Acadêmico. A pesquisa envolveu a revisão, avaliação e interpretação de artigos científicos relevantes à gestão da qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados nas ILPIs.

É importante destacar que a seleção dos artigos para esta reflexão teórica não seguiu um processo sistemático, ou seja, não foram adotados critérios padronizados de inclusão e exclusão dos estudos. O texto focou na capacidade de promover uma reflexão aprofundada por meio da análise crítica dos dados coletados (Silva, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos diversos estudos científicos que abordaram o tema, foi possível determinar que as atividades realizadas pela equipe de Enfermagem nas ILPIs são muito importantes e precisam ser aprimoradas. Medidas devem ser adotadas para garantir a segurança do paciente, assegurando que todos os cuidados sigam regulamentações e diretrizes claras e objetivas. Sabe-se que as atividades desenvolvidas pela Enfermagem contribuem para a saúde física e mental dos indivíduos idosos, fortalecem seus vínculos sociais e melhoram a qualidade de vida em geral. No entanto, deve-se ter cuidado também em relação às precauções que devem ser tomadas antes ou durante qualquer procedimento. Em particular, deve ser dada especial atenção às questões relacionadas ao risco de quedas, lesões e infecções em idosos. Os regulamentos e diretrizes que a Enfermagem deve seguir são cruciais para garantir a segurança do paciente e atender às necessidades dos residentes em cuidados paliativos (Kim e Han, 2018; Santos et al., 2008). Os enfermeiros gerentes devem estar atentos aos indicadores de segurança do paciente e relatar problemas relacionados à negligência.

Outros fatores importantes são a quantidade suficiente de pessoal e a distribuição do trabalho, que deve ser devidamente planejada. Quando o número de funcionários é insuficiente,





pode ser difícil para a equipe de Enfermagem atender efetivamente às necessidades dos residentes, e a saúde dos indivíduos idosos pode ser colocada em risco. Os gerentes de Enfermagem devem revisar constantemente o número de funcionários e fazer solicitação de contratação de novos funcionários à administração da instituição, de acordo com a necessidade. O correto gerenciamento da carga de trabalho da equipe, melhora as condições de trabalho e, conseqüentemente, promove a qualidade do cuidado.

Como educadores, é extremamente importante que os enfermeiros promovam a educação em saúde, educando os residentes e suas famílias. Além disso, os conhecimentos da própria equipe de Enfermagem devem ser constantemente atualizados através de programas de educação continuada. As doenças crônicas são comuns em indivíduos idosos, portanto, a educação em saúde os ajudará a aprender como gerenciar seu autocuidado, tomar seus medicamentos regularmente e fazer escolhas de estilo de vida saudáveis. O atendimento ao paciente, as práticas médicas e a tecnologia estão evoluindo rapidamente, por isso é importante que os enfermeiros atualizem seus conhecimentos e habilidades. Os programas de educação continuada para membros da equipe de Enfermagem oferecem uma oportunidade de fornecer informações e treinamento sobre novas práticas. Esses programas ajudam os membros da equipe de Enfermagem a estarem mais bem preparados e a terem conhecimentos e habilidades atualizados no cuidado de indivíduos idosos que residem em ILPIs (Kim e Han, 2019; Santos et al., 2008).

Para melhorar as práticas de Enfermagem, é necessário desenvolver pesquisas sobre o funcionamento das instituições de longa permanência e os cuidados prestados nessas instituições. As práticas de cuidado nas ILPIs devem ser continuamente avaliadas e aprimoradas. Isso exige que enfermeiros realizem pesquisas para melhorar as condições de trabalho e a qualidade do atendimento aos idosos. Pesquisas podem revelar novas descobertas, por exemplo, sobre tópicos como novos métodos de atendimento, tratamentos ou desenvolvimentos tecnológicos. A pesquisa científica também pode ser usada para estudar e identificar diferentes fatores sobre a saúde e o bem-estar de indivíduos idosos em instituições de longa permanência (Santos et al., 2008). Por meio de seus conhecimentos e habilidades gerenciais, os enfermeiros devem direcionar o cuidado de forma que seja prestado de forma eficiente e eficaz.

Todas as funções descritas acima, mostram que o papel do gerente de Enfermagem é crucial no treinamento e motivação dos demais membros da equipe de Enfermagem, bem como na melhoria da qualidade dos cuidados prestados nas ILPIs. Os gerentes de Enfermagem





desempenham muitas funções, como planejar programas de treinamento em serviço, ministrar o treinamento de outros membros da equipe de Enfermagem, apoiar pesquisas e, com isso, manter a equipe atualizada. Além disso, os gerentes de Enfermagem desempenham um papel importante no desenvolvimento de políticas e procedimentos relacionados ao cuidado e bem-estar dos residentes de cuidados paliativos. Os gerentes de Enfermagem devem fornecer orientação para definir o padrão de práticas de atendimento em instituições de longa permanência para idosos e revisá-las. Eles também devem determinar as diretrizes que a Enfermagem seguirá em questões como segurança do paciente, controle de infecções e prevenção de erros. A valorização da Enfermagem e o apoio aos membros da equipe são fatores importantes para a melhoria da qualidade da assistência nas instituições de longa permanência para idosos. Por esse motivo, o gerenciamento em Enfermagem deve ser cada vez mais abordado em cursos teóricos e práticos em instituições de ensino, bem como em programas de treinamento em serviço em instituições de saúde (Martins et al., 2019; Theisen e Sandau, 2013).

Acredita-se que os cursos voltados para liderança e gerenciamento em Enfermagem devem ser ministrados desde os primeiros anos do curso de Enfermagem (Curtis et al., 2011). As habilidades de liderança ao longo da educação em Enfermagem devem ser abordadas em diferentes disciplinas e durante todo o curso de graduação. Os programas de educação em Enfermagem devem oferecer oportunidades para que os enfermeiros desenvolvam habilidades de liderança e as apliquem em ambientes clínicos. Além disso, é importante enfatizar que a equipe de Enfermagem deve atuar de forma coordenada com a equipe responsável pelo gerenciamento da qualidade da assistência nas instituições de saúde. Nesse contexto, o papel dos gerentes de Enfermagem é fundamental para favorecer a integração entre essas equipes.

CONCLUSÃO

O papel dos enfermeiros nas ILPIs é fundamental para organizar e gerenciar o atendimento com precisão e eficácia. Os gerentes de Enfermagem que atuam em instituições de longa permanência para indivíduos idosos, devem estar equipados com habilidades e conhecimentos necessários tanto para fornecer efetivamente os cuidados quanto para apoiar os demais membros da equipe de Enfermagem visando a saúde e o bem-estar dos residentes. Destaca-se, portanto, que enfermeiros além de atuarem na assistência direta ao paciente, devem desempenhar ativamente seus papéis como educadores, pesquisadores e gerentes.





Os gerentes de Enfermagem devem organizar treinamentos regulares em serviço para garantir que a equipe esteja apta a prestar cuidados de Enfermagem de forma eficiente e eficaz. Além disso, a distribuição do trabalho deve ser planejada e um número suficiente de pessoal deve estar presente. É fundamental que a equipe de Enfermagem e a equipe de gestão da qualidade atuem de forma coordenada para assegurar uma assistência qualificada.

REFERÊNCIAS

- CURTIS, E. A. et al. Developing leadership in nursing: exploring core factors. **British Journal of Nursing**, v. 20, n. 5, p., 306–309, 2011.
- FEKONJA, Z. et al. Experiences with dignity among older people confined to beds living in a nursing home: A qualitative descriptive study. **Journal of Nursing Management**, v. 30, n. 7, p. 2362–2369, 2022.
- FONSECA, I. B. DA; FONTES, C. M. B. Processo de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, p. 191–196, 2020.
- GÜLER, E. K. et al. Nursing diagnoses in elderly residents of a nursing home: a case in Turkey. **Nursing Outlook**, v. 60, n. 1, p. 21–28, 2012.
- KIM, Y.; HAN, K. Longitudinal associations of nursing staff turnover with patient outcomes in long-term care hospitals in Korea. **Journal of Nursing Management**, v. 26, n. 5, p. 518–524, 2018.
- KUHN, A. et al. Assistência de Enfermagem no cuidado do idoso dentro de lares de acolhimento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2847–2857, 2023.
- MARTINS, B. G. et al. Development and validation of a leadership training program for nurses. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, p. e20180048, 2019.
- RODRIGUES, M. A. et al. Exercício profissional de Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos: estudo retrospectivo. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. e1700016, 2018.
- SANTOS, S. S. C. et al. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 2, n. 3, p. 291, 2008.
- SILVA, W. M. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 2, p. 1–11, 2019.
- SPECCHIA, M. L. et al. Leadership styles and nurses' job satisfaction. Results of a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, p. 1552, 2021.
- THEISEN, J. L.; SANDAU, K. E. Competency of new graduate nurses: a review of their weaknesses and strategies for success. **Journal of Continuing Education in Nursing**, v. 44, n. 9, p. 406–414, 2013.